

# Inadimplência de Pessoas Jurídicas

Analytics

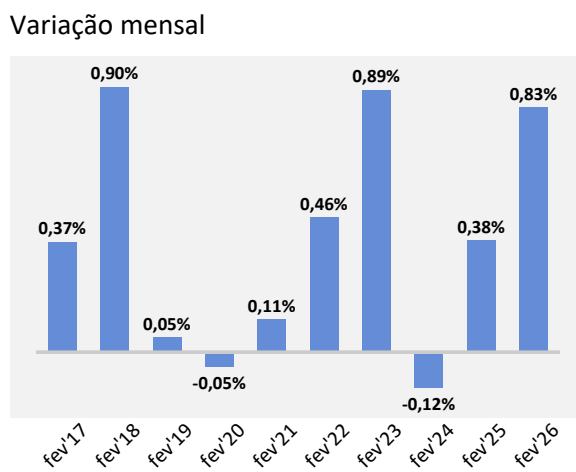
([economia@spcbrasil.org.br](mailto:economia@spcbrasil.org.br))

Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Jurídicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de empresas negativadas e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

## Evolução do número de devedores pessoas jurídicas (PJ) no Brasil

O **número de empresas inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 13,92% em fevereiro de 2026 em relação a fevereiro de 2025. A variação anual observada em fevereiro deste ano ficou acima da observada no mês anterior. Na passagem de janeiro para fevereiro, o número de devedores cresceu 0,83%.

### Gráficos 1 e 2 - Número de empresas inadimplentes

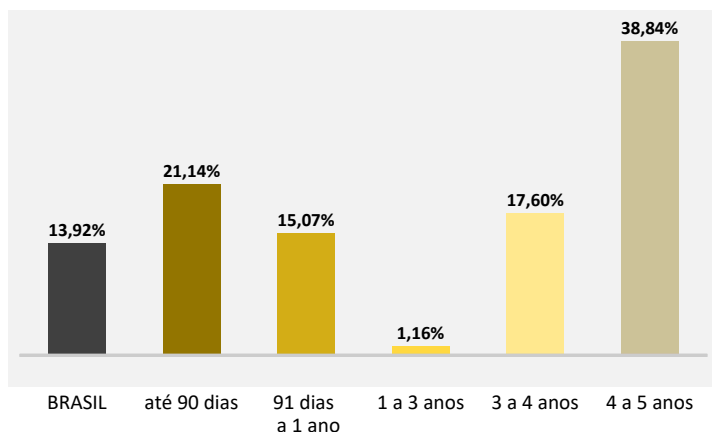


Fonte: SPC Brasil

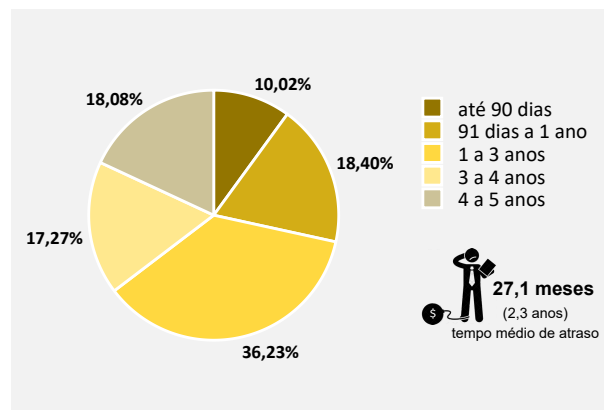
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de empresas devedoras com tempo de inadimplência de 4 a 5 anos (38,84%).

### Gráficos 3 e 4 - Número de empresas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (fev/26)



Participação no total (fev/26)



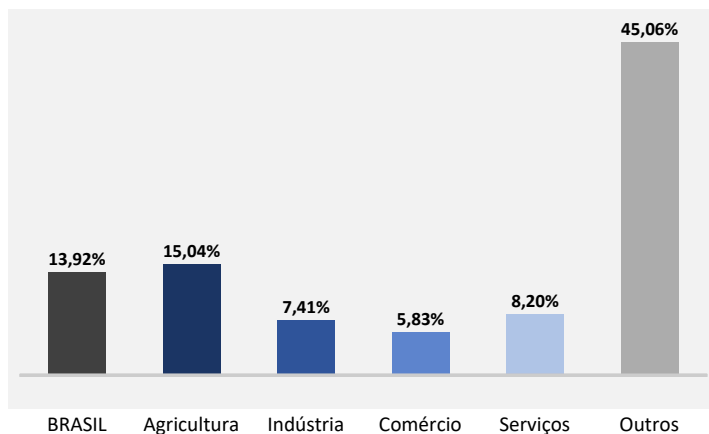
Fonte: SPC Brasil

Quando abrimos o indicador anual de empresas inadimplentes por setor do devedor, destaca-se a evolução de empresas devedoras do setor de Agricultura com crescimento de 15,04%, seguido pelo setor de Serviços (8,20%), Indústria (7,41%) e Comércio (5,83%).

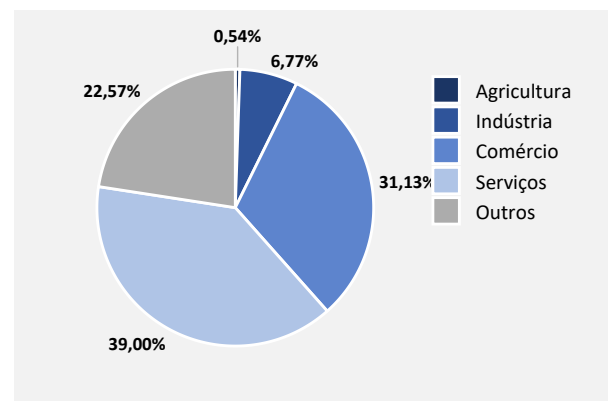
Em termos de participação, o setor das empresas devedoras com participação mais expressiva no Brasil em fevereiro foi Serviços, com 39,00% do total. Na sequência, aparece Comércio (31,13%) e o setor de Outros com 22,57%. Agricultura aparece com apenas 0,54% do total de empresas inadimplentes.

### Gráficos 5 e 6 - Número de empresas inadimplentes por setor do devedor

Variação anual (fev/26)



Participação no total (fev/26)



Fonte: SPC Brasil

Observando os resultados por região, o Centro-Oeste apresentou a alta mais expressiva no número de empresas inadimplentes na comparação anual, com crescimento de 18,78%, seguido pelo Sul (16,43%), Norte (15,26%), Sudeste (12,65%) e Nordeste (11,98%)..

Ref. fev/26	Devedores	
	Mensal	Anual
<b>BRASIL</b>	<b>0,83%</b>	<b>13,92%</b>
Norte	0,35%	15,26%
Nordeste	0,77%	11,98%
Centro-Oeste	2,31%	18,78%
Sudeste	0,42%	12,65%
Sul	1,36%	16,43%

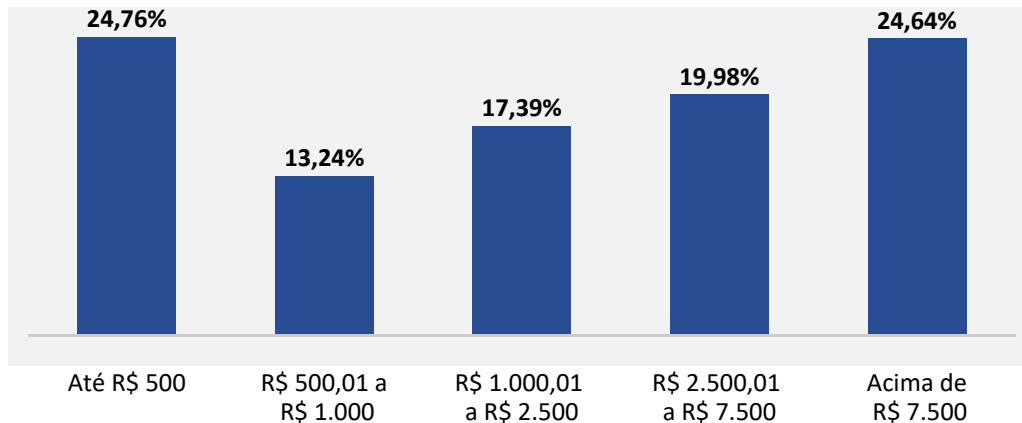
Fonte: SPC Brasil

Em fevereiro de 2026, cada empresa negativada devia, em média, R\$ 6.980,65 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada empresa inadimplente devia, em média, para 1,77 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que cerca de dois em cada dez empresas (24,76%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 38,00% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

### Gráfico 7 - Número de empresas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (fevereiro/2026)



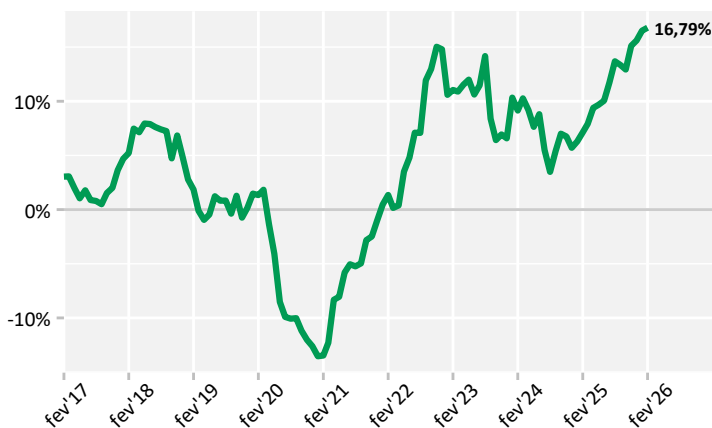
Fonte: SPC Brasil

### Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

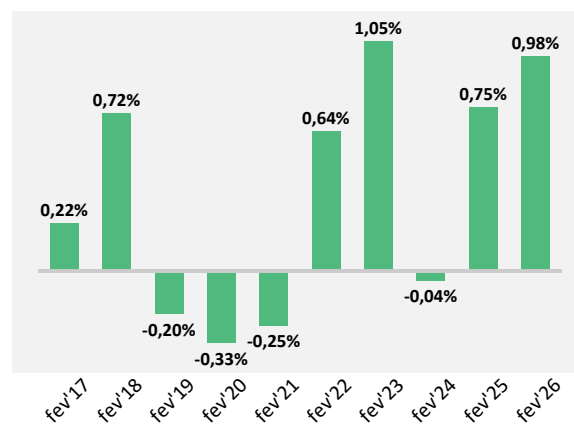
Em fevereiro de 2026, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 16,79% em relação ao mesmo período de 2025. O dado observado em fevereiro deste ano ficou acima da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de janeiro para fevereiro, o número de dívidas apresentou alta de 0,98%.

### Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Varição anual



Varição mensal



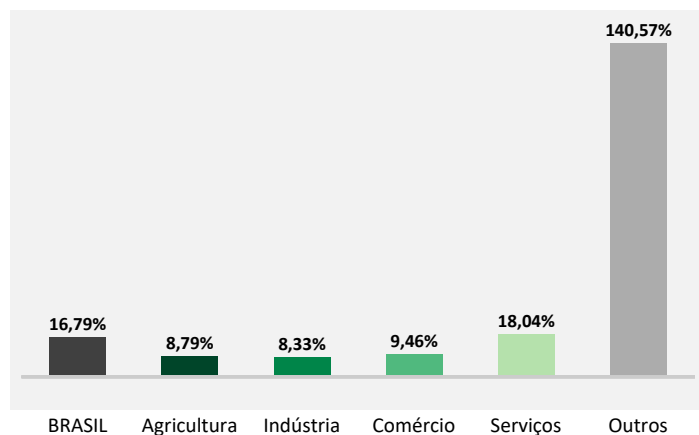
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Serviços com crescimento de 18,04%, seguido de Comércio (9,46%), Agricultura (8,79%) e Indústria (8,33%).

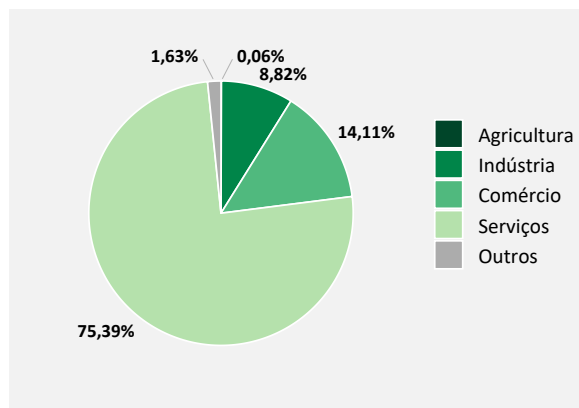
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Serviços, com 75,39% do total. Na sequência, aparece Comércio (14,11%) e o setor de Indústria com 8,82%. Agricultura aparece com apenas 0,06% de participação.

## Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (fev/26)



Participação no total (fev/26)



Fonte: SPC Brasil

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da região Centro-Oeste (22,25%), seguida pelo Norte (19,52%), Sul (18,91%), Nordeste (15,24%) e Sudeste (15,15%).

Ref. fev/26	Dívidas	
	Mensal	Anual
<b>BRASIL</b>	<b>0,98%</b>	<b>16,79%</b>
Norte	0,70%	19,52%
Nordeste	1,02%	15,24%
Centro-Oeste	2,24%	22,25%
Sudeste	0,57%	15,15%
Sul	1,42%	18,91%

Fonte: SPC Brasil